

Avaliação do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil em Mossoró-RN¹

*Fernanda Kallyne Rêgo de Oliveira Moraes**

Dissertação defendida em 30/10/2008 no Programa de Mestrado em Avaliação de Políticas Públicas da Universidade Federal do Ceará, MAPP/UFC, sob a orientação da professora Maria de Nazaré de Oliveira Fraga.

Esta pesquisa teve como objetivo avaliar o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) de Mossoró-RN em termos de modificação das condições de vida das famílias em que há crianças e adolescentes assistidos. Realizou-se pesquisa documental e de campo, tendo esta última ocorrido no período de março a agosto de 2008. Foi aplicado um formulário em dois momentos distintos e entrevistas de aprofundamento com os responsáveis por crianças e adolescentes assistidos pelo programa há quatro anos ou mais. Os dados quantitativos foram submetidos a tratamento descritivo, usando frequência absoluta e relativa, tabelas simples, cruzamentos, indicadores de referência e testes específicos. Os dados qualitativos foram abordados pelo método da análise do discurso e analisados com base nos marcos regulatórios vigentes e em autores que discutem e teorizam o trabalho infantil e suas interfaces. Entre as 30 famílias que compuseram a primeira amostra, a maioria dos identificados como responsáveis pelas crianças e adolescentes é composta de mulheres relativamente jovens que moram com os filhos e respectivos cônjuges e têm baixa escolaridade. Da entrada no PETI até a realização da pesquisa, decresceu o nível de emprego nas famílias e o percentual de filhos que estudavam, mas em 33,4% das famílias havia crianças ou adolescentes que ainda trabalhavam. Aumentaram a renda mensal e a despesa com alimentação, aluguel, gás de cozinha, energia elétrica e prestação da casa própria; mais famílias tornaram-se proprietárias da casa, diminuiu o número das que pagavam aluguel ou moravam em casa cedida, aumentou o número de casas de alvenaria e o número de cômodos; aumentou o

número de eletrodomésticos como refrigeradores, liquidificadores, televisores, aparelhos de som, telefones, máquina de costura, bicicleta e rádios. A maioria dos responsáveis entrevistados trabalhou quando criança, vinda de famílias numerosas, de origem rural e migrantes, nas quais havia apreço a valores como honestidade e retidão. Predominaram lembranças agradáveis sobre as brincadeiras e união entre irmãos, mas houve ambivalência em relação a terem trabalhado na infância e ao modo autoritário como foram educados. Percebem como mais difícil a tarefa de educar filhos hoje, e comparando a quando eram crianças, e consideram positivo o fato de estarem integrados ao programa avaliado, embora tenham sido constatadas algumas incoerências em relação a isso. Os planos para o futuro são modestos e quase se resumem ao projeto de os filhos estudarem e terem um trabalho quando adultos. O trabalho precoce atravessou o tempo, fazendo-se presente em três gerações.

Concluimos que as condições de vida melhoraram, com mudanças positivas no perfil das famílias após serem integradas ao PETI, e que ainda é grave seu estado de pobreza. Incoerências e inconsistências encontradas indicam que os gestores do programa no município necessitam estar mais atentos e desenvolver medidas concretas para superação do trabalho infantil ainda presente nas famílias estudadas e para avançar no âmbito da sociabilidade. Além do mais, em momento posterior, faz-se importante aprofundar a avaliação do programa em relação a alguns aspectos.

Palavras-chave: políticas públicas; avaliação; condições de vida; famílias; trabalho infantil.

* Assistente social, mestre em avaliação de políticas públicas pela Universidade Federal do Ceará. Gestora Municipal de Assistência Social de Mossoró-RN. E-mail: fernanda.kallyne@terra.com.br

Evaluation of the Eradication Infantile Work program in Mossoró-RN

This research aims to evaluate the Elimination of Child Labor Program (PETI) in Mossoró-RN related to life style changes in families that have kids and teenagers treated by the program. Documentary and fields researches were made, the last one happened between march and august 2009. A questionnaire was given to the people responsible to the children and teenagers, who have been treated by the program for four years or longer, in two different steps. The quantitative information was submitted to a descriptive treatment, using absolute and relative frequency, simple tables, crossings, reference indicators and specific tests. The qualitative information was provided by the analysis of speech method and analysed taken into account the rules of the authors who discuss and theorize child labor and its different sides. From all the 30 families that were interviewed in the first sample, most of the people that are responsible for the children and teenagers are young women, that live with their kids and husband, and have low education. Since the registration in the PETI program until the date that this research was made, the percentage of employment and kids in school. Also in 33,4% of the families there were kids or teenagers working. The monthly income and expenditure with food, rent, kitchen gas, electric power and house loan; more families purchased their own houses, less ones had to pay rent or borrowed houses, increased the numbers of masonry houses and their rooms; the number of appliances such as

refrigerators, blenders, television sets, stereo systems, telephones, sewing machines, bicycles and radios. Most of the responsible for the children also worked when they were younger, come from large families, from the rural zone and appreciate things like honesty and integrity. They had nice memories about toys and plays between siblings, though there was an ambivalence related to their working during their childhood and about the bossy way that they were raised. They are aware that nowadays is more difficult to raise children comparing to when they were younger and they find positive the fact that they are in the program, even though we found a few misconception about that. Plans for the future are simple and care to having their kids studying and having a good job when they get older. The early employment lasted for three generations.

We may conclude that families improved their life styles, with positive changes in the families profiles after applying to the PETI program and also that poverty is still strong. The inconsistencies found indicate the program managers in town need to look carefully and develop projects to help the families that still go through child labor and also to have those families more sociable. Besides all that, later on, it is important to go deeper in the evaluation of the program when related to some aspects.

Keywords: public policy; evaluation; life style; families; child labor.

La evaluación del Programa de Erradicación del Trabajo Infantil de Mossoró-RN

La pesquisa ha tenido como objetivo evaluar el Programa de Erradicación del Trabajo Infantil – PETI de Mossoró-RN en términos de modificación de vida de las familias que tienen niños y adolescentes acudidos. Se llevó a cabo una pesquisa documental y de investigación, habiendo ocurrido la última en el período de marzo a agosto de 2008. Fue aplicado un

formulario en dos momentos distintos y realizadas encuestas de profundización con los responsables por niños y adolescentes asistidos por el programa hace cuatro años o más. Los datos cuantitativos fueron sometidos a tratamiento descriptivo, usando frecuencia absoluta y relativa, tablas simples, cruzamientos, indicadores de referencia y testes específicos.

cos. Los datos cualitativos fueron abordados por el método de análisis del discurso y analizados con base en los marcos regulatorios vigentes y en autores que discuten y teorizan el trabajo infantil y sus interfaces. Entre las 30 familias que compusieron la primera muestra, la mayoría de los identificados como responsables por los niños y adolescentes son mujeres relativamente jóvenes que viven con sus hijos y respectivos cónyuges y tienen baja escolaridad. Desde la entrada en el PETI hasta la realización de la pesquisa, descendió el nivel de empleo en las familias y el perceptual de hijos que estudiaban, pero en 33,4% de las familias había niños o adolescentes que todavía trabajaban. Aumentó la renta mensual y los gastos con alimentos, alquiler, gas de cocina; energía eléctrica y pago mensual de la casa propia (más familias se hicieron propietarias de casa disminuyendo el número de las que pagaban alquiler o vivían en casa cedida); el número de casas de albañilería y el número de habitaciones; el número de electrodomésticos como nevera, licuadoras, aparatos de televisión y de sonido, teléfonos, máquinas de costura, bicicletas y radios. La mayoría de los responsables encuestados trabajó cuando niño; son provenientes de familias numerosas, de origen rural/campesina o migrantes y, además, tienen aprecio a valores como honestidad y rectitud. Han pre-

dominado recuerdos agradables sobre los juegos y unión entre hermanos, pero ha habido ambivalencia en relación al hecho de que trabajaron en la niñez y al modo autoritario como fueron educados. Perciben la tarea de educar a los hijos hoy día más difícil que en la época de su niñez y consideran positivo el hecho de que están integrados al programa evaluativo, aunque hayan sido constatadas algunas incoherencias en relación a esto. Los planes para el futuro son modestos y casi se resumen al futuro de los hijos: que estudien y que tengan un trabajo cuando adultos. El trabajo precoz atravesó el tiempo, haciéndose presente en tres generaciones. Concluimos que mejoran sus condiciones de vida con cambios positivos en el perfil de las familias tras ser integradas al PETI y que aún es grave el estado de pobreza. Incoherencias e inconsistencias encontradas indican que los gestores del programa en el municipio necesitan estar más atentos y desarrollar medidas concretas para superación del trabajo infantil todavía presente en las familias estudiadas y para avanzar en el ámbito de la sociabilidad. Además, en un momento posterior, se hace importante profundizar la evaluación del programa en relación a algunos aspectos.

Palabras-clave: políticas públicas, evaluación, condiciones de vida, familias, trabajo infantil.

Évaluation du Programme d'Éradication du Travail d'Enfant dans Mossoró-RN

La recherche a eu pour but d'évaluer le Programme d'Éradication du Travail des Enfants (*Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI*) de Mossoró - RN en termes de changements du style de vie dans les familles qui ont des enfants et des adolescents aidés par le programme. Recherches documentaires et de champ ont été faites, la dernière on s'est passé entre mars et août 2008. Un questionnaire a été utilisé dans deux moments différents et enquêtes d'approfondissement avec les responsables des enfants et adolescents aidés par le programme il y a plus de quatre ans. Les renseignements quantitatifs ont été soumis à un traitement

descriptif, avec l'usage de fréquence absolue et relative, tableaux simples, croisements, indicateurs de référence et tests spécifiques. Les renseignements qualitatifs ont été abordés par la méthode de l'analyse du discours et ils ont été analysés selon les règles en vigueur et les auteurs qui discutent et théorisent le Travail des Enfants et ses côtés différents. De toutes les 30 familles qui ont été interviewées dans le premier échantillon, la plupart des gens qui sont responsables pour les enfants et adolescents sont de jeunes femmes qui vivent avec leurs gosses et mari et ont basse éducation. Depuis inscription dans le programme PETI jusqu'à la date que cette

recherche a été faite, il a diminué le niveau d'emploi dans les familles et le pourcentage d'enfants qu'étaient à l'école, mais dans 33,4% des familles il y avait des enfants ou des adolescents que encore travaillaient. Il a augmenté le revenu mensuel et dépense avec la nourriture, louez, gaz de cuisine, électricité et versement de maison ; plus de familles ont acheté leurs propres maisons, il a diminué le nombre de familles qu'ont dû payer la location ou que habitaient dans maisons empruntées. Il a augmenté les nombres de maisons de maçonnerie et leurs pièces ; il a augmenté le nombre d'appareils tel que réfrigérateurs, mixers, téléviseurs, chaînes stéréo, téléphones, machines à coudre, bicyclettes et radios. La plupart des responsables pour les enfants ont aussi travaillés quand ils étaient plus jeunes, venus de grandes familles, de la zone rurale et migrants, ils apprécie des choses comme honnêteté et intégrité. Ils ont des mémoires agréables sur jeux et union entre frères et soeurs, pourtant il y avait une ambivalence en ce qui concerne à leurs travaux pendant l'enfance et la manière autoritaire de leur éducation. Ils savent que de nos jours est plus difficile d'élever des enfants qui comparent

à quand ils étaient plus jeunes, et ils trouvent positif le fait qu'ils sont dans le programme évalué, bien que nous ayons trouvé quelques fausses idées au sujet de cela. Les plans pour le futur sont simples et se soucient à avoir leurs études des enfants et avoir un bon travail quand ils deviennent plus vieux. Le travail des enfants a traversé le temps et a duré pour trois génération. Nous pouvons conclure que les familles ont amélioré leur vie avec changements positifs dans les profils des familles après avoir appliqué au programme PETI et aussi cette pauvreté est encore forte. Les incohérences et inconsistencies trouvées indiquent que les directeurs du programme à cette ville ont besoin de faire plus attention et développer des projets concrets pour surmonter le travail des enfants, encore présent dans les familles étudiées et pour devenir ces familles plus sociables. En plus tout qui, plus tard, il est important approfondir l'évaluation du programme en ce qui concerne à quelques aspects.

Mots clés: la politique publique ; l'évaluation; le style de vie ; les familles; le travail des enfants.